



**MINISTÉRIO PÚBLICO MILITAR  
PLAN-ASSISTE**

**Notas Explicativas – Demonstrações Contábeis Financeiras do Plan-Assiste – MPM –  
Programa de Saúde e Assistência Social – Exercício - 2016**

O Plan-Assiste é um conjunto integrado de ações destinadas a proporcionar aos membros e aos servidores, ativos e inativos, e respectivos dependentes, bem como aos pensionistas, um sistema de serviços e benefícios sociais, tais como: assistência médico-hospitalar e ambulatorial, assistência odontológica, assistência farmacológica para aquisição de medicamentos de alto custo, auxílio para órteses e próteses, auxílio para transporte de pacientes, auxílio para transporte e cobertura de diárias de acompanhante do paciente, auxílio para medicamentos de uso contínuo, nos termos do Artigo 1º do Regulamento Geral.

A sua administração é na modalidade de autogestão, em que o próprio órgão é responsável pela sua instituição e administração, incorrendo em menos custos do que os decorrentes com a contratação de uma Operadora de Saúde para gerir seus recursos.

**Das práticas contábeis e demais informações gerenciais consideradas relevantes:**

**Nota – 01**

O Ativo é representado por bens e direitos do Programa, no ano de 2016, totalizou R\$ 11.658.164,75, sendo direitos a receber R\$ 2.748.677,64, e aplicações financeiras e contas-correntes: R\$ 8.909.487,11 assim distribuídos:

Contas Correntes – 405.230-7 e 404.426-6	R\$ 135.477,60
RENDA FIXA LP CORP 3 MILHÕES	R\$ 3.582.006,64
PREVIDENCIÁRIO RF PERFIL	R\$ 4.030.702,87
BB CDB DI	R\$ 1.161.300,00

No Exercício de 2015, este Programa aplicava seus valores em fundos de renda fixa RENDA FIXA LP CORP 3 MILHÕES E BB CDB. Em 2016, por oferecer um melhor rendimento, os responsáveis pela gestão do programa optaram por aplicar parte dos recursos no FUNDO PREVIDENCIÁRIO RF PERFIL E RENDA FIXA LP CORP 3 MILHÕES e BB CDB DI.

O restante do Ativo é composto pelos direitos a receber referente aos valores da coparticipação dos beneficiários, que consiste no ressarcimento dos valores de atendimentos médicos-hospitalares/odontológicos prestados aos beneficiários do Programa.

Esclarece-se que a contabilização desses direitos segue o regime de competência, sendo registrados como receita (quando os pagamentos dos atendimentos prestados são efetuados com os Recursos da União) e como ativo, recuperação de despesa, (quando os pagamentos são efetuados com Recursos Próprios).

Em 2015, os direitos a receber totalizaram R\$ 2.361.986,35; e, no ano de 2016, alcançaram R\$ 2.748.677,64 tendo um acréscimo de 16,37%.

Para uma melhor adequação contábil dos direitos a receber, no exercício de 2014, fez-se a divisão entre os direitos em Circulante e Não Circulante, este com vencimento após o término do exercício seguinte, e aquele considerando os valores a serem recebidos até o término do exercício seguinte. No final de 2016, os direitos a receber circulante tinha como saldo R\$ 1.180.578,37, e, os direitos a receber não circulante R\$ 1.568.099,27.

#### **Nota – 02**

O Passivo do Programa, no ano de 2015, era de R\$ 987.667,98. O prazo de exigibilidade do Passivo é de 30 dias, conforme estabelecido nos contratos firmados com os prestadores de serviços.

Para uma melhor adequação contábil, principalmente ao regime de competência, e atendendo orientação da Auditoria Interna do MPU, considerou-se como despesas do exercício todos os atendimentos realizados no ano de 2015, para os quais foram emitidos documentos fiscais. Assim, no final de 2015, foram provisionados os valores que atendiam a esta condição chegando ao valor de R\$ 987.667,98.

No ano de 2016, com a implementação do novo Sistema Gestão Benner, passou-se adotar como passivo do Programa, os valores já faturados no aludido sistema, que totaliza R\$ 157.978,63.

#### **Nota – 03**

As Receitas Próprias do Programa são: Receita de Contribuição (titulares, cônjuge/companheiro/companheira, filhos estudantes, beneficiário especial, genitores e ex-cônjuge mediante decisão judicial), Receita de Coparticipação (Recursos da União) e Receitas Financeiras (rendimentos de aplicações financeiras):

Receita de Contribuições

- Membros/Servidores

R\$ 1.695.720,83

R\$ 3.010.312,26

- Servidores sem vínculo	R\$ 26.095,11	
- Cônjuge	R\$ 464.299,32	
- Genitores	R\$ 261.751,82	
- Filhos	R\$ 323.005,93	
- Beneficiário Especial	R\$ 234.554,41	
- Ex- Cônjuge	R\$ 4.884,84	
Receita de Coparticipação		R\$ 970.226,19
Receitas Financeiras		R\$ <u>953.597,65</u>
<b>Total</b>		<b>R\$ 4.934.136,10</b>

No exercício de 2016, as receitas foram R\$ 4.934,136,10, o que representa um acréscimo de 7,85% em relação ao ano de 2015 que teve como arrecadação R\$ 4.574.756,59.

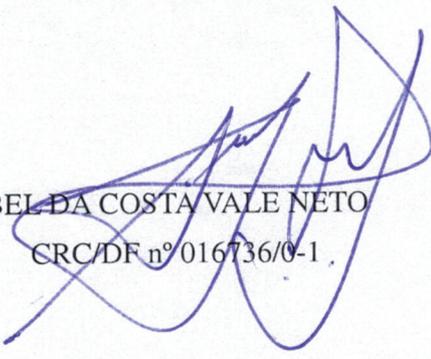
#### Nota -04

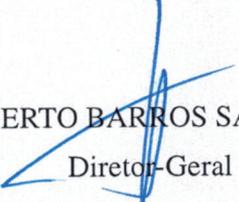
Os desembolsos do Programa, no ano de 2016, totalizaram R\$ 9.120.484,38, sendo: R\$ 9.118,223,78 (Médico-Hospitalares/Odontológicas), R\$ 2.260,60 (Administrativas). Tais desembolsos representam um acréscimo de 15,10% em relação ao ano de 2015 que foi de R\$ 7.923.638,64.

Destaca-se que do total dos desembolsos acima apresentados:

- o valor de R\$ 4.369.316,43 foi pago com Recursos da União;
- o valor de R\$ 4.750.967,95 foi liquidado com Receitas Próprias, significando 52,09% do desembolso total. Isto demonstra um incremento da elevação dos desembolsos efetuados com Recursos Próprios em relação à despesa orçamentária (Recursos da União), pois no ano anterior este percentual correspondeu a 48,90% dos desembolsos.

  
ALEXANDRE TEIXEIRA DE OLIVEIRA  
Diretor-Executivo

  
ABEL DA COSTA VALE NETO  
CRC/DF nº 016736/0-1

  
GILBERTO BARROS SANTOS  
Diretor-Geral